

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Em anno	1200
Em mezes	100
Brazil, anno	1200
Africa, anno	1200
Russorouçias	508

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor

Originals sejam em uão publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

# HAJA ORDEM!

Deram-se em Lisboa na passada semana acontecimentos revolucionarios de bastante gravidade, que o governo rapida e inteligentemente reprimiu, é certo, mas que pelas circuncias em em que se produziram e pelos fins que tinham em vista causaram em todo o paiz verdadeira indignação.

Um bando de criminosos russos, da famigerada seita dos «bolchevicks» veio pouco a pouco infiltrando-se no nosso paiz conseguindo relacionar-se com a celebre U. O. N. levando-a a proclamar a greve geral, como inicio da «revolução social» que tinham planeado e com que contavam asenhoriar-se dos destinos do nosso paiz para fazer d'elle a sonhada «Russia Portuguesa»!

Quer isto dizer em linguagem mais clara que se esse revolução triumphasse este pobre paiz estaria agora em pleno saque d'esses desorientados e todos os que tem que perder e que escapassem ao recommendado e planeado massacre teriam que assistir de braços cruzados á inteira extorsão dos seus haveres, que em muitas casos representam a accumulção paciente e metódica d'uma vida inteira de trabalho, por vezes caracterizado por sacrificios canceiras de toda a ordem e varias e penosas privações.

O estado com todas as instituições em que se apoia e que são a legal das nossas prerrogativas seria logo destruido (como dos manifestos apprehendidos aos revolucionarios se constata) e a anarchia mais ruinosa e absoluta se estenderia immediatamente por todo o paiz para que a pilhagem fosse completa e mais impunemente se praticassem em Portugal os hediondos crimes de que a desditosa Russia tem sido theatro!

A justiça official seria abolida; todas as propriedades seriam confiscadas e o exercito regular seria dissolvido e substituido por o chamado «exercito revolucionario», evidentemente destinado ao assassinato d'aquelles que se lembrassem de defender o que era seu!

Ora francamente isto lê-se e não se acredita porque repugna

a nossa intelligencia admittir que cerebros haja que podessem albergar sem absoluta repugnancia a possibilidade d'um tal estado de cousas para o nosso paiz e para a nossa epocha!

Na propria Russia, onde os progressos da civilização são ainda quasi desconhecidos, o dominio dos bolchevicks e dos «sobiets» só poude aguentar-se emquanto as operações da grande guerra absorviam as atenções geraes, estendo agora em plena fuga, não só das tropas aliadas ali enviadas para restabelecerem a ordem, como corridos pelos verdadeiros russos que emfim parecem ter acordado d'esse assombroso letargo em que jaziam e em que pareciam querer suicidar-se!

Mas se na verdade em Portugal não ha campo asado para manejos de tal ordem, nem por isso a criminosa tentativa d'uma vergonha d'essas deixou de produzir-se, occasionando ainda algumas victimas e lançando funda perturbação em muitos serviços publicos, sendo, portanto absolutamente preciso que o governo proceda com a energia que o extraordinario caso reclama e em termos que d'uma vez para sempre se acabe com este estado de intranquilidade e receio que a tudo e todos prejudica.

O illustre Presidente da Republica e respectivo governo, que já tinham por si a totalidade da força publica e o apoio decidido da grande maioria da nação, conseguiram conquistar, pela intelligente e enérgica decisão com que procederam, sympathias quasi geraes, vendo hoje a seu lado, pôde dizer-se, o paiz inteiro a apoiá-los decididamente em todas as medidas repressivas que hajam por bem tomar para evitar a repetição d'atentados tão abominaveis.

### Exame do 3.º anno

Concluiu brilhantemente o seu exame do 3.º anno do Lyceu de Coimbra o nosso joven amigo e sr. Antonio Acurcio Farinha da Conceição intelligente e sympathico filhinho do nosso velho e prezadissimo amigo Julio Henriques Farinha da Conceição, opolento proprietario, de Pedrogam Grande.

Ao estudioso academico e a seu illustre pae o nosso apertado e sincero abraço de parabens.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Nota politica

Foi o nosso illustre collega «O Tempo» que deu a Nota Politica da presente semana com a sua inigmatica noticia d'um acontecimento politico de grande vulto para os primeiros dias do proximo mez dezembro.

Os alviçareiros tem andado verdadeiramente intrigados com a sençional noticia e varios «pronosticos» tem sido feitos sobre o annunciado acontecimento.

Os que mais se jactam de beber do fino affirmam tratar-se do ingresso no novo regimen de todos os elementos catholicos que a elle não tinham aderido ainda, e de varios elementos monarchicos de grande prestigio e reconhecido valor, formando o annunciado bloco politico de que será chefe o actual secretario de Estado das Finanças sr. Tamaquine Barbosa, que é incontestavelmente um estadista de excepçoes qualidades e uma das individualidades de mais destaque da actual situação.

Será assim?

Não será?

O futuro se encarregará de nos esclarecer, sendo certo que tão patriótica orientação por parte dos catholicos e monarchicos, se ella é verdadeira como se afirma, não pôde deixar de merecer os applausos de todos aquelles que sinceramente se empenham pela pacificação da desavinda familia portugueza.

### Feriado universal

Por accordo unanime das nações aliadas foi escolhido o dia 28 do presente mez para a consagração da completa victoria d'essas nações na maior guerra que a Historia regista.

Por esse motivo o «Diario do Governo» determinou que esse dia fosse considerado de grande gala e feriado nacional tendo fecho todas repartições publicas do nosso concelho e embandeirando os respectivos Paços Municipaes.

Outras manifestações de contentamento se produziram sendo geral o entusiasmo dos manifestantes e dos que a essas manifestações assistiram.

### Apanha de azeitona

Principiou no nosso concelho a apanha da azeitona que este anno se apresenta muito bem conservada havendo ainda uma colheita rasoavel.

Por tal motivo espera-se que o preço do azeite que ainda regula a 6\$50 o decalitre baixe bastante logo que os lagares principiem a funcionar.

O azeite deve ser magnifico e a funda espera-se que seja boa visto que a azeitona foi criado n'um verdadeiro anno de secca.

### Gripe pneumonica

Continuam a accentuar-se as tendencias mais benignas d'esta terrivel epidemia não havendo a registrar n'esta villa obito algum na presente semana.

Houve ainda novos ataques é certo, mas todos elles de caracter benigno sem que em nenhum dos grippados se manifestasse a complicação pneumonica.

Nas freguezias de Aguda e Arega é que ultimamente se tem accentuado mais o ataque gripal, sendo muito numerosas as pessoas já atacadas e havendo já a lamentar muitos casos factos.

### A variola

E' costume dizer-se que um mal nunca vem só e agora parece que esse adagio tem inteira applicação ao que se está dando com a saude publica.

Rudemente atacada pela gripe pneumonica de tão terriveis effeitos e que ainda se não sabe quando dará por definitivamente terminada a sua detestavel visita já outra epidemia terrivel—a Variola—se vem manifestando por esse paiz a em tendo pro luzido tambem bastantes victimas.

Para esta existe felizmente o recurso da vaccina a que devem recorrer sem demora todos aquelles que ainda estejam por vacinar ou que já tenham sido vacinados ha mais tempo do que o que a sciencia fixou para a immunidadade do ataque.

E aqueles que tem a seu cargo creanças por vacinar que se lembrem que a inercia em tão melindroso assumpto os torna moralmente responsaveis pela morte d'esses innocentes.

### Bom emprego de capital

Está em organização em Lisboa a Companhia Nacional de Industrias Graphicas, a que os technicos attribuem o mais prospero futuro e onde cremos que os nossos presadissimos leitores tem uma magnifica collocação para os seus capitales.

A industria que se propõe explorar em larga escala é de facto das mais lucrativas do nosso paiz e os homens que compõem a sua Commissão organisadora são segura garantia da honestidade e honradez da empresa em organisação como os nossos presadissimos leitores podem verificar da circular que nos foi dirigida e que é do teor seguinte:

Ex.º Sr.

A Commissão que esta subscreeve tem em vista organizar uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, por accões, para a creação de uma grande empresa de industrias graphicas.

Estas industrias, tão remuneradoras do capital que empregam, quando bem administradas, mais uteis e prosperas se tornarão ainda se concentrarem, em nucleo poderoso, os melhores recursos para o desempenho dos seus fins.

Terminada a funcção das industrias das da guerra, abre se para todo o movimento commercial e industrial o vasto campo das luctas

economicas, no qual as industrias graphicas desempenharão o principal papel, como indispensaveis á organisação, propaganda e expansão de todas as outras industrias.

Propomo nos, pois, organizar a **Companhia Nacional de Industrias Graphicas**, pelo que tomamos a liberdade de solicitar a attenção de V. Ex.ª para a circular e boletim de inscripção, que vão juntos, pedindo lhe a sua cooperação como accionista da nova Empresa.

#### Comissão organisadora

**DR. AFFONSO DE MELLO**, capitalista, senador e director da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

**ANTONIO MANTAS**, proprietario, capitalista e antigo deputado.

**DR. ARTUR DE FIGUEIROA REGO**, deputado e director-gerente da Associação da Agricultura Portuguesa.

**DR. FRANCISCO FERNANDES COSTA**, antigo ministro e actual presidente de Junta do Credito Publico.

**JOAQUIM LACERDA JUNIOR**, proprietario, capitalista e antigo governador civil.

**JOSE PAES DE VASCONCELOS ABRANCHES**, lavrador, proprietario e antigo senador.

**RAUL MONTEIRO GUIMARAES**, capitalista e director de diversas Companhias do norte e sul do paiz.

**RIBEIRO DE CAVALHO**, proprietario, industrial e antigo deputado.

As accões são de cem e de mil escudos e n'esta redacção se fornecem de inscripção a quem os requisitar.

### A nossa carteria

cinco mil alto centos e quarenta moios!

Na verdade já é uma boa differença!...

#### Regresso á comarca

Já regressou a esta villa o digno Delegado desta comarca e nosso ex.º amigo e sr. dr. Antonio d'Abreu Mesquita ha que dias sahio com licença para a terra da sua naturalidade.

Devem tambem regressar brevemente a Figueiró, com suas ex.ªs familias, os nossos respeitabilissimos amigos e srs. drs. Bento Augusto Pereira de Carvalho e José Delgado da Silva Ribeiro, aquelle M.º Juiz d'esta comarca e este muito digno notario e advogado n'esta villa.

#### Dr. Manuel Simões Barreiros

Esteve ante hontem n'esta villa onde nos deu o prazer da sua visita o nosso presado amigo e sr. dr. Manuel Simões Barreiros, do Funtão Fundeiro, d'este concelho.

O dr. Barreiros que por occasião do ataque mais intenso do grippe prestou aos povos da sua freguezia os mais relevantes serviços segue na proxima segunda feira para Coimbra onde vai continuar com os estudos das cadeiras que lhe faltam para completar o seu curso.

Boa viagem e muitas felicidades é o que lhe desejamos.

#### Carlos Rodrigues Manata

Foi promovido a alferes de infantaria este nosso presado patrio e amigo que tanto nas campanhas de Africa como nas de Franca onde lhe foi conferida a Cruz de Guerra pelos relevantes serviços ali prestados, bem alto levantou o heroismo portuguez.

É um rapaz sympathico, intelligente e destemido, de trato insinuante e afavel, captivando logo pelas suas maneiras.

Damos lhe o nosso abraço de parabens fazendo votos sinceros pelas felicidades de que é digno.

#### Porque barateou o pão?

Quando ha dias passavamos por um grupo de trabalhadores agrarios ouvimos-lhe casualmente dizer: «o pão estava caro, estava, mas a peste encarregou-se de o fazer barato»

Refletindo na affirmação d'essa gente simples procurámos até que ponto ella seria fundamentada tendo de chegar á triste conclusão de que era absolutamente procedente o seu modo de ver.

Effectivamente, verificando-se pelo numero d'obitos produzidos pela *grippe pneumonica*, em diferentes concelhos, que os seus estragos teem de calcular-se n'um minimo de 4% da respectiva população, chegamos facilmente á conclusão de que n'um paiz de seis milhões d'almas, como o nosso, as victimas d'essa terrivel enfermidade se elevam ao assombroso numero de dozentas e quarenta mil.

Ora attribuindo a cada uma de essas victimas o consumo diario de quatrocentos grammas de pão, fixado nas rações officiaes e o que é bastante diminuto desde que se tenha em vista que a *grippe* matava de preferencia as pessoas vigorosas, verificamos que ellas deixaram comer diariamente **noventa e seis mil kilos** de pão ou sejam, por anno, **tres milhões e quinhentos e quatro mil kilos**, equivalentes a **trezentos e cincoenta mil e quatrocentos alqueires** ou

### OBITUARIO

#### Augusto Lopes Rocha

Foi duplamente ferido no seu coração de marido, extremo e genro dedicado este nosso estimado amigo e digno regedor da freguezia de Aguda a quem a «grippe pneumonica» roubou, com o curto intervallo d'um odois dias, suas ex.ªs esposa e sogra.

Está tambem de lucto o nosso presado amigo e sr. Francisco Simões Aguiar Junior considerado commerciante d'esta villa a quem a mesma doença e com curto intervallo tambem roubou ha dias suas ex.ªs sogra, irmã e sobrinha, estas ultimas, respectivamente filha e esposa do nosso amigo e patrio Lucio José de Carvalho, actualmente em Santos ou Republica Brasileira.

A todos enviamos as nossas sentidas condolencias.

#### Escola publica

#### de Arega

Foi lavrada na passada semana o escriptura de troca de terreno para a construção do novo edificio escolar d'Arega, indo esta agora ser construida em logar muito mais apropriado e amplo onde, junto d'aquelle edificio, será devidamente preparado um parquezinho destinado ao recreio das creanças.

Este importante melhoramento deve-se á deligente junta de fre-

guezia d'Arega e ao nosso presado amigo e sr. José Nunes dos Santos natural d'aquella freguezia e commerciante muito conceituado na praça de Lisboa.

A digna Junta não se poupou a trabalhos nem a esforços para conseguir que a escola da sua freguezia ficasse como vae ficar nas melhores condições d'amplitude e hygiene; e o sr. Nunes dos Santos não só indemnizou a Junta das despesas já feitas, como ainda lhe offereceu a importante quantia de quatrocentos escudos para cobrir qualquer differença do custo dos materiaes.

Actos d'estes são dignos do maior louvor e o povo d'Arega que nos conhece não pôde deixar de patentear o seu reconhecimento a quem assim beneficia os melhoramentos da sua terra.

A prestante familia Quaresma da Foz d'Alge, da mesma freguezia autorizou tambem a referida Junta a servir-se gratuitamente, das pedreiras das suas propriedades, de toda a pedra precisa a essa construção, acto de philantropia que nos apraz registrar.

Sabemos igualmente que o sr. Nunes dos Santos se empenha ainda junto do governo para que este conceda um novo subsidio destinado a escola em questão a fim de que ella seja construida e fique provida de tudo o que a boa hygiene e pedagogia recomendam.

#### Annuncio

(2.ª publicação)  
**P**OR editos de 30 dias é citado o ausente José Fernandes, marido da interessada Aibertina dos Prazeres, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu sogro João Henriques Diniz, morador que foi na Mõ Pequena.

Figueiró dos Vinhos, 28 de outubro de 1918.

O escrivão  
**Elisio Nunes de Carvalho**  
Verifiquei:

O Juiz de Direito  
**Pereira de Carvalho**

#### Venda de propriedades

**V**ENDE-SE uma grande e magnifica horta de rega com oliveiras, na Cerrada proximo d'esta villa e mais tres predios de matto, sobreiros e pinheiros, proximos da referida horta.

Quem pretender pôde dirigir se ao nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa, que é quem trata da venda.

#### Annuncio

(2.ª publicação)

**N**ESTE Juizo cartorio do terceiro officio e na acção com processo ordinario, com assistencia judicial, em que os auctores Albano David, Manuel Nunes David, solteiros, maiores, jornaleiros, e Maria do Carmo David, solteira, maior, como representante de sua filha menor Izilda David, todos dos Covaes, pertendem ser reconhecidos como filhos do fallecido Guilherme Coelho Nunes, que foi do mesmo logar, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, citando todos os herdeiros incertos do fallecido para comparecerem na 2.ª audiencia d'este Juizo posterior ao prazo de cinco dias a contar do ultimo dos editos, a fim de verem accusar a sua citação e offerecer a acção e requererem-se os demais termos, com a pena de revelia. As audiencias n'este Juizo fazem se em todas as 2.ª e 5.ª feiras nao sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos sempre pelas 11 horas no Tribunal Judicial da comarca, sito no Largo do Municipio, Figueiró dos Vinhos, 4 de outubro de 1918.

O escrivão

**Elisio Nunes de Carvalho**

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

**Pereira de Carvalho**